

Apresentação

Compartilhamos com nossos leitores o entusiasmo, a alegria e o orgulho de publicar o segundo número da **Revista do Parlamento Paulistano** na certeza de que o árduo trabalho realizado sintetiza firme passo diante de uma longa jornada. Dos vários desafios superados nesta nova edição, destacamos a formação do Conselho Editorial, o aperfeiçoamento do Comitê de Pareceristas e a obtenção do ISSN.

Na seção jornalística, as quatro reportagens prosseguem no desafio de produzir informação de qualidade. Começando com as denominações das ruas no Município de São Paulo, suas controvérsias e curiosidades, passamos pela entrevista com a ex-parlamentar Theodosina Ribeiro, duas vezes pioneira na luta contra os preconceitos de gênero e etnia, abordamos as formas à disposição do povo para exercer o seu poder e chegamos à descrição de uma ferramenta, o Programas de Metas, que pode se tornar nacional, finalizando com o noticiário específico sobre as ações da CMSP. Em cada matéria, procuramos trabalhar sob um ponto de vista jornalístico. Em outras palavras, são textos que falam sobre temas de interesse público, pensados com autonomia editorial e produzidos num formato que pretende ser acessível e interessante.

Na seção de artigos entra-se em contato com a contribuição de quatro autores que oferecem ao exercício crítico do leitor o fruto de suas preocupações, transformadas agora em reflexões, mediante o diálogo que estabelecem com a realidade e com outros autores, também estes preocupados e que se transformam agora em interlocutores no interior dos textos produzidos. Dois artigos nos oferecem a discussão sobre a democracia, discorrendo sobre instrumentos de participação que se tem instituído na sociedade brasileira: as Ouvidorias e os Conselhos, as primeiras instituídas no interior de órgãos que buscam canais de comunicação com a sociedade civil; os segundos instituídos num espaço de intersecção entre sociedade civil e Estado. Os outros dois artigos nos trazem as preocupações situadas no campo econômico, um deles discutindo

mudanças estruturais na economia da cidade, numa retrospectiva de natureza também histórica; o outro nos acerca de uma questão de extrema atualidade, uma possível bolha especulativa no mercado imobiliário. Ficaré ao leitor a tarefa de relacionar os aspectos que tornam implicados os caminhos da democracia e da economia, quantas vezes divorciadas no mundo acadêmico.

Responsáveis pela elaboração de periódico que reúne, num mesmo volume, conteúdos acadêmicos e jornalísticos – e apesar da clareza de propósitos que marcam este início de caminhada –, restamos a certeza de que temos ainda muito a avançar para a afirmação da identidade editorial de cada um deles diante do permanente desafio institucional de oferecer, por meio da *Revista*, mais um canal de diálogo da Câmara Municipal de São Paulo com a sociedade.

OS EDITORES